



Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,  
CEP 66.017-970 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Pesqui. andam. Nº 14, Dezembro/99, p.1-2

### **ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ DE SEQUEIRO EM REDENÇÃO, PARÁ - ANO AGRÍCOLA 1998/1999**

Altevir de Matos Lopes<sup>1</sup>  
Jamil Chaar El-Husny<sup>2</sup>

A macrorregião sudeste paraense é hoje a mais importante região produtora de arroz, sendo responsável por cerca de 50% da produção estadual. Por esse motivo, foi incluída no programa de avaliação de arroz de sequeiro da Embrapa Amazônia Oriental. Assim, com o objetivo de selecionar uma cultivar de arroz, foi instalado um Ensaio Comparativo Avançado (ECA) no Campo Experimental de Redenção, Estado do Pará. Este ensaio é constituído por linhagens elites oriundas dos principais programas de melhoramento de arroz, do Brasil e do Exterior. Paralelamente, as linhagens participantes dos ECA'S são também avaliadas para qualidade de grãos, resistência à brusone nos Viveiros Nacionais de Brusone (VNB's), à mancha de grãos, à mancha parda e à escaldadura das folhas.

Todas essas avaliações fornecem informações que permitem a eliminação definitiva de algumas linhagens, bem como a seleção daquelas que merecem ser lançadas como novas cultivares. Em geral, uma linhagem permanece por dois a três anos nos ECA'S, antes de se decidir pela sua recomendação. Nesse período, a critério de cada instituição, as linhagens promissoras participam também de testes junto a produtores, em parcelas maiores. Paralelamente, são feitas multiplicações de sementes genéticas para se obter um estoque mínimo, visando um provável lançamento da linhagem como nova cultivar.

O ensaio foi constituído de 22 entradas, incluindo como testemunhas as cultivares Maravilha, Progresso e Xingu. O delineamento experimental utilizado no ECA foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela era constituída de cinco sulcos de 5 metros de comprimento, com espaçamento de 40 cm entre sulcos e densidade de semeadura de 60 sementes por metro linear.

<sup>1</sup>Eng.-Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

<sup>2</sup>Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.

O experimento foi instalado no campo experimental, situado na Escola Agrotécnica "Antonieta de Lourdes", distante 12 km da sede do município de Redenção. O solo no local do ensaio foi classificado como Latossolo Vermelho Amarelo e o clima, como Ami, segundo a classificação de Köppen.

O ensaio foi implantado no dia 28/1/1999 e colhido no período de 1 a 30/5/1999. Houve adubação (250 kg/ha da fórmula 04-30-16) e o controle de pragas e outras práticas culturais foram as mesmas adotadas nas lavouras locais.

Foram coletados os seguintes dados:

(1) floração (FLO) - número de dias da sementeira à floração média; (2) altura (ALT) - na fase de maturação, medindo-se a altura do colmo principal do solo até a extremidade da panícula de cinco plantas ao acaso; (3) número de panículas (PAN) - contada em cinco covas, ao acaso, na área útil da parcela; (4) acamamento (ACA) utilizando-se a escala 0-9 (0 = nenhum acamamento e 9 = acamamento total); (5) doenças - foram avaliadas para mancha parda (MP), mancha estreita (ME) e Escaldadura das folhas (EF) de acordo com o Sistema de Avaliação Padrão para Arroz do CIAT (escala de 0 a 9); (6) produção de grãos (PROD) - produção de grãos expressa em kg/ha. Os resultados experimentais encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Características avaliadas no Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro, em Redenção, Pará, 1998/1999.

Nome	FLO dias	ALT cm	PAN N/m <sup>2</sup>	PROD kg/ha	ACA 0-9	BF 0-9	MP 0-9	ME 0-9	EF 0-9
CNA 8711	61,5	110,4	237,5	3.428	0	0,0	1,0	1,0	1,0
Primavera	63,5	97,8	143,4	2.237	0	1,0	1,0	3,0	1,0
CNA 8775	75,5	83,1	214,4	2.116	0	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8540	79,0	96,4	215,0	1.877	0	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8548	81,0	96,6	197,2	1.598	0	1,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8555	82,5	98,5	213,8	1.455	0	3,0	1,0	1,0	1,0
Maravilha	82,0	100,3	168,1	1.292	0	1,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8793	84,0	85,3	177,8	1.271	0	1,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8386	87,5	105,5	134,1	1.256	0	3,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8796	81,8	84,2	172,5	1.228	0	1,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8545	81,0	83,2	209,4	1.213	0	1,0	1,0	3,0	3,0
CNA 8785	85,5	98,1	199,4	1.149	0	1,0	1,0	3,0	3,0
CNA 8544	86,5	78,9	212,5	1.108	0	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8789	84,5	100,0	166,6	1.105	0	1,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8766	82,0	104,4	133,1	1.092	0	3,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8699	82,5	115,4	156,9	1.056	0	1,0	1,0	1,0	1,0
Progresso	83,0	96,7	175,9	1.003	0	1,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8437	89,0	89,2	190,9	995	0	1,0	1,0	1,0	3,0
Xingu	88,0	112,5	87,5	871	0	3,0	3,0	5,0	3,0
CNA 8795	85,5	107,4	186,3	797	0	3,0	1,0	1,0	3,0
CNA 8671	87,5	98,8	185,0	601	0	1,0	1,0	3,0	3,0
CNA 8794	89,0	75,1	94,1	417	0	1,0	1,0	1,0	1,0
CNA 8170	90,8	76,6	172,2	375	0	1,0	1,0	1,0	3,0

Em análise prévia dos resultados preliminares verifica-se que existem diferenças entre tratamentos para as diversas características avaliadas, sugerindo que existem linhagens superiores às cultivares testemunhas (Xingu e Progresso).